

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE - 2019

JANEIRO-MARÇO

Processo nº 59336.000731/2019-24

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê uma aplicação em 2019 de R\$ 27,7 bilhões, orçamento dividido entre R\$ 15,48 bilhões para a programação padrão, que contempla todos os setores, exceto infraestrutura, R\$ 12 bilhões para a programação específica para o setor de infraestrutura e R\$ 300 milhões para o Programa de Financiamento Estudantil.

As contratações do Fundo no período de janeiro a março de 2019 totalizaram R\$ 4,52 bilhões, tendo sido aplicados R\$ 2,72 bilhões para a programação padrão, R\$ 1,8 bilhões para a programação específica de infraestrutura e R\$ 946 mil para o FIES. O valor total corresponde a 16,32% da projeção de financiamento para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do primeiro trimestre e ainda vigentes em 31/03/2019, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas quatro dimensões: Localização, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Nos tópicos Localização e Porte de Beneficiário não serão consideradas as aplicações do setor de Infraestrutura, uma vez que este setor é isento da limitação de aplicação por estado ou por porte de beneficiário, conforme parágrafo único do artigo 9º da Portaria MI nº 334/2018.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condrel/Sudene nº 124/2018, de 11/12/2018; enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste - BNB. Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Os dados utilizados foram provenientes da terceira remessa enviada pelo BNB em 03 de junho de 2019, após necessidade de ajustes de conteúdo e de forma nas duas primeiras. Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene e sua 341ª reunião, ocorrida em 22 de julho de 2019.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, exceto o financiamento estudantil, e Turismo. Dos R\$15,40 bilhões programados para estes setores para todo o exercício de 2019, foram aplicados R\$2,72 bilhões no 1º trimestre, que representa o percentual de 17,7%.

A Programação FNE para 2019 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo. Em nenhum dos estados o limite máximo foi ultrapassado. Quanto ao limite mínimo, o percentual das contratações no estado de Minas Gerais em relação à toda Área de Atuação do Fundo ficou em 4,1%, um pouco abaixo do limite mínimo.

Com destinação de 24,0% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$502 milhões), cumprindo 13,6% da programação para o exercício inteiro. Os estados do Ceará e de Pernambuco contrataram respectivamente R\$460 milhões e R\$415 milhões, o que representa 19,0% e 20,6% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 50,6% das aplicações até o momento, frente ao percentual programado de 52,8%.

O Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$330 milhões em todo o exercício de 2019, contratou 9,8%, somando o valor de R\$32 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Maranhão, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas e Minas Gerais contrataram entre R\$287 milhões e R\$111 milhões cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 49,4% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 47,2%.

Gráfico 1 - Valor Programado por UF

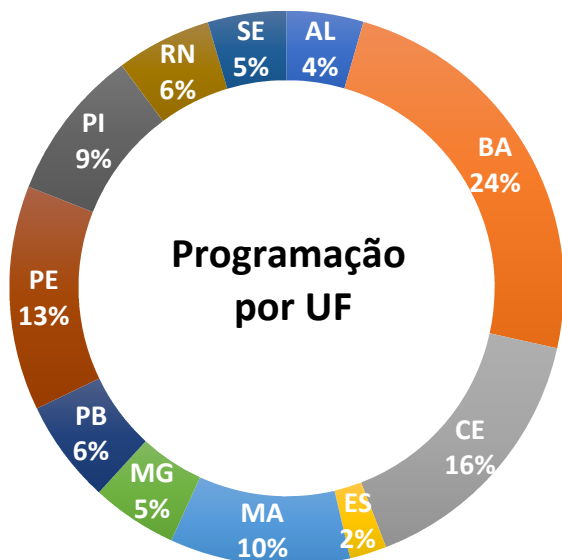


Gráfico 2 - Valor Contratado por UF

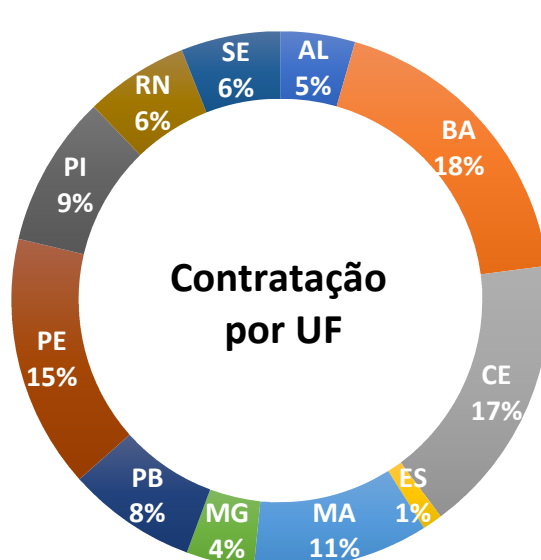
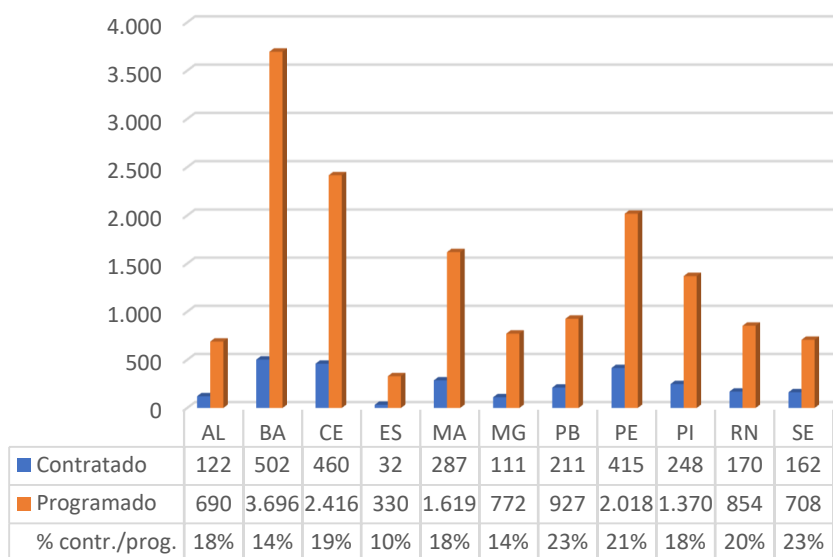


Gráfico 3 - Valor Programado X Contratado por UF

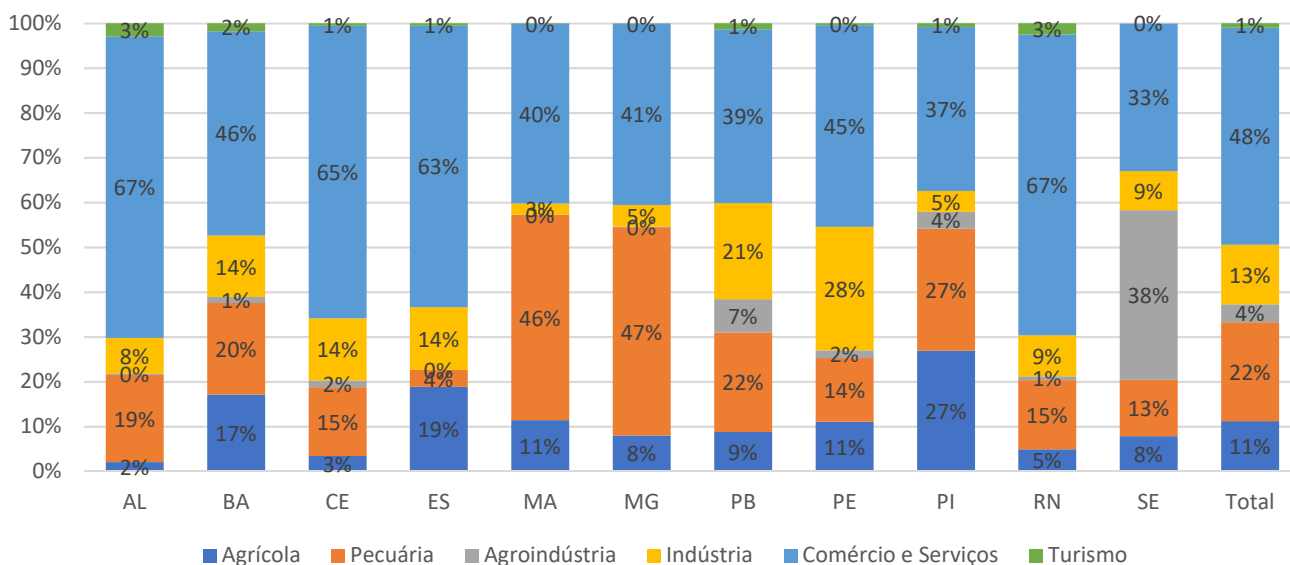
Em R\$ milhão



2.2. Por UF e Setor

O setor de Agroindústria foi o que concentrou recursos no estado de Sergipe, enquanto no Maranhão e em Minas Gerais o setor da Pecuária foi o que mais contratou. Nos oito demais estados da Área de Atuação da Sudene o setor de Comércio e Serviços foi o que recebeu mais aplicações. Este setor, que tem previsão de comprometimento de 30% da programação padrão, admitida uma margem adicional de 10%, correspondeu a 48% das contratações no primeiro trimestre. Ao longo do ano, as contratações deverão apresentar uma desconcentração de forma que, ao final do exercício, as contratações neste setor não excedam 40% das aplicações

Gráfico 4 - Participação dos Setores por UF



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 6.047, de 22 de fevereiro de 2007, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene, no link <http://sudene.gov.br/planejamento-regional/delimitacao-do-semiarido>.

Com previsão de aplicação mínima para 2019 de R\$5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$3,0 bilhões no período de janeiro a março, correspondendo a 57,8% do valor programado. O setor Infraestrutura foi responsável por 57,5% das contratações da região. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e o Rio Grande do Norte, que concentraram 67,6% das aplicações no Semiárido.

Tabela 1 - Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Em R\$ milhão			
Região	Programado	Contratado	Contratado/Programado
Semiárido	5.110	2.955	58%

Gráfico 5 - Semiárido: Aplicação por UF

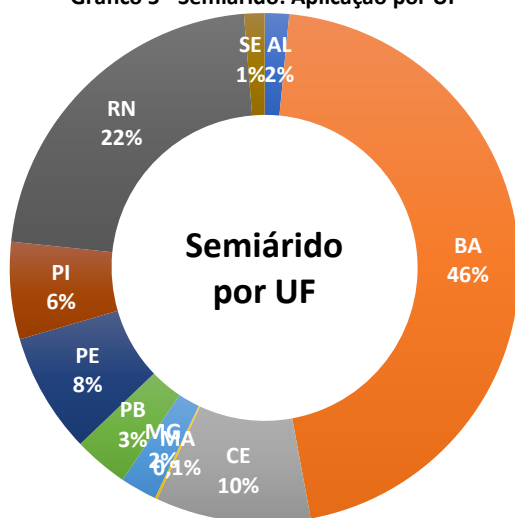
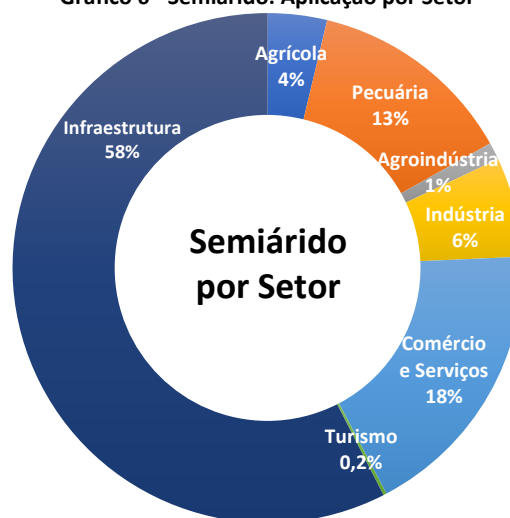


Gráfico 6 - Semiárido: Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram, no primeiro trimestre, 43,4% do valor programado de R\$240,5 milhões para 2019, somando o montante de R\$104,4 milhões.

Tabela 2 – Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Em R\$ milhão			
Região	Programado	Contratado	Contratado/Programado
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	161	36	22%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	80	69	86%
Total	241	104	43,4%

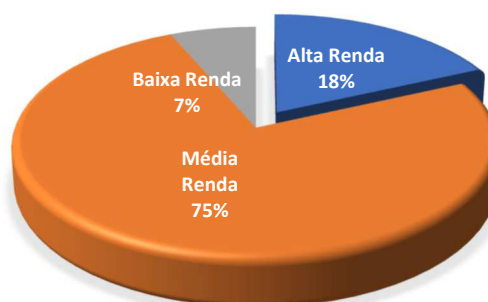
2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 81,7% dos valores contratados em toda Área de Atuação da Sudene no primeiro trimestre. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 18,3% do total do fundo, percentual abaixo do limite máximo de 30% estabelecido na programação FNE.

Tabela 3 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Contratado	Em R\$ milhão	
		Participação	
Alta Renda e Alto Dinamismo	65	1,4%	
Alta Renda e Médio Dinamismo	636	14,1%	
Alta Renda e Baixo Dinamismo	124	2,7%	
Média Renda e Alto Dinamismo	666	14,7%	
Média Renda e Médio Dinamismo	1.877	41,5%	
Média Renda e Baixo Dinamismo	858	19,0%	
Baixa Renda e Alto Dinamismo	78	1,7%	
Baixa Renda e Médio Dinamismo	185	4,1%	
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	31	0,7%	
Total FNE	4.520	100,0%	

Gráfico 7 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional



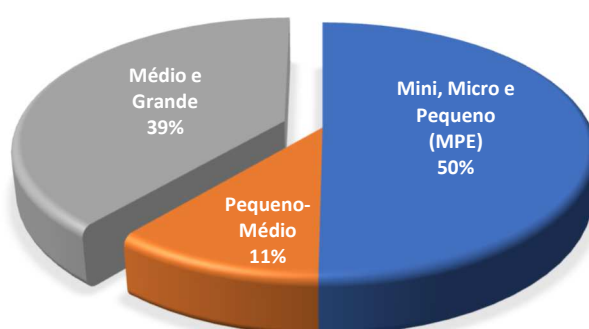
3. BENEFICIÁRIOS

3.1. Porte

A Programação FNE para 2019 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno, aumentando para 59% quando considerado o porte pequeno-médio, enquanto as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 49%.

As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme Parágrafo único do artigo 9º da Portaria MI nº 334/2018. As contratações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços e Turismo destinaram 61,1% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio. As contratações para os portes Médio e Grande representam 38,9% dos valores aplicados no primeiro trimestre de 2019.

Gráfico 8 - Aplicação por Porte de Beneficiário



4. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com 14 programas de financiamento, sendo 12 para programação padrão, 1 específico para programação de infraestrutura e 1 para o financiamento estudantil, e apresentam a previsão de aplicação e a distribuição das contratações conforme quadro abaixo. O programa FNE Verde também pode ser aplicado na programação de infraestrutura.

Ao longo do primeiro semestre, os três programas com maior volume contratado foram o FNE Proinfra, FNE Comércio e Serviços e FNE MPE, e juntos responderam por 70,6% do valor total das contratações.

Quadro 1 - Valores Programados e Aplicados por Programa

Em R\$ milhão

Programação		Programa	Programado		Contratado		Contr./ Prog.	
			Valor	Participação	Valor	Participação		
Padrão	Programas Setoriais	FNE RURAL	3.080	20,0%	384	14,1%	12,5%	
		FNE Aquipesca	46	0,3%	4	0,2%	9,1%	
		FNE Profrota Pecuária	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	
		FNE Industrial	1.771	11,5%	277	10,2%	15,6%	
		FNE Irrigação	385	2,5%	53	2,0%	13,8%	
		FNE Agrin	493	3,2%	103	3,8%	20,8%	
		FNE Proatur	385	2,5%	7	0,3%	1,8%	
		FNE Comércio e Serviços	2.079	13,5%	724	26,6%	34,8%	
	Programas Multissetoriais	PRONAF	3.234	21,0%	462	17,0%	14,3%	
		FNE Inovação	508	3,3%	0	0,0%	0,0%	
		FNE Verde	447	2,9%	37	1,3%	8,2%	
		FNE MPE	2.972	19,3%	669	24,6%	22,5%	
	Total Programação Padrão			15.400	100%	2.720	100%	18%
	Específica de Infraestrutura		FNE Proinfra	-	-	1.800	-	-
FNE Verde			-	-	0	-	-	
Total Programação Específica de Infraestrutura			12.000	100%	1.800	100%	15%	
Fies			300	100%	1	100%	0,3%	
Total Programação FNE			27.700	100%	4.520	100%	16,32%	

4.1. PRONAF

A programação FNE para 2019 projetou 21,0% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$3,2 bilhões programados, foram contratados no primeiro trimestre R\$462,2 milhões (14,3%) nos setores Agrícola e Pecuária, por meio de 80.970 operações, com ticket médio de R\$5.708,82. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (20,9%) e o setor Pecuária recebeu 85,0% dos recursos.

Gráfico 9 - PRONAF: Contratação por UF

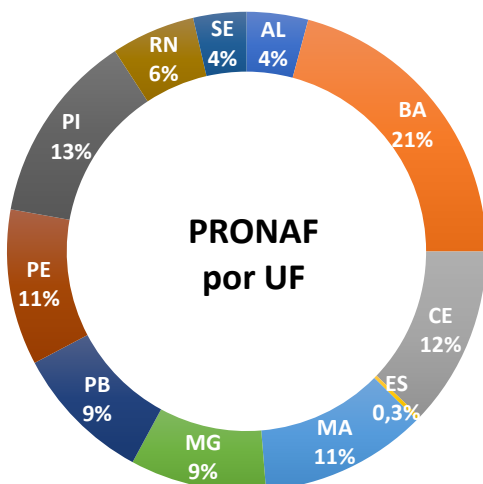
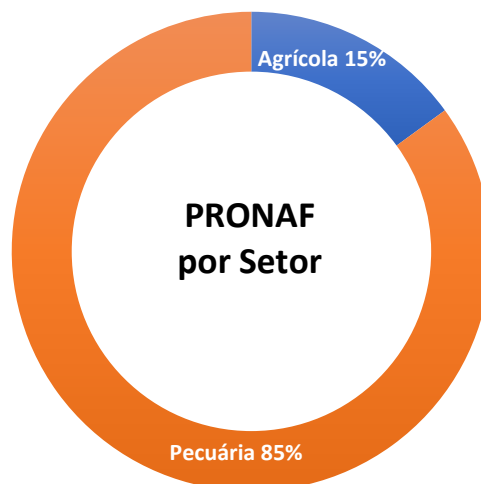


Gráfico 10 - PRONAF: Contratação por Setor



4.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2019 com R\$300,0 milhões. Foram contratadas pelo Programa 136 operações com ticket médio de R\$6.960,26, totalizando o volume de R\$947 mil

Enquanto inexistiram contratações nos estados de Alagoas e do Espírito Santo, e as contratações em Minas Gerais e no Rio Grande do Norte representaram apenas 3,9%, no estado do Ceará foi aplicado 58,0% do volume total do Programa.

Tabela 4 - FIES: Contratação por UF

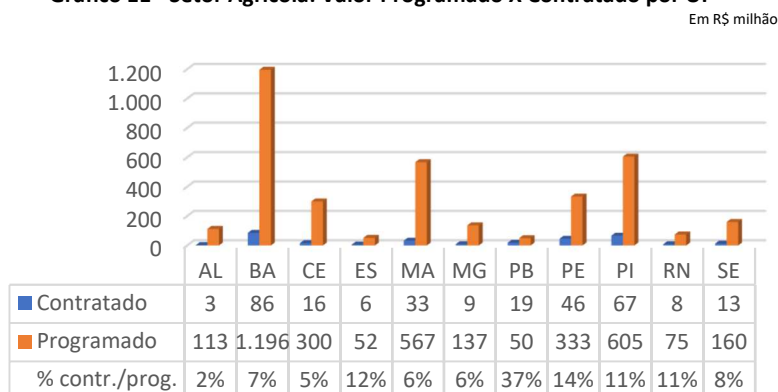
UF	Quantidade	Em R\$ mil
		Valor
AL	0	0
BA	9	53
CE	66	549
ES	0	0
MA	13	62
MG	2	14
PB	9	58
PE	7	39
PI	10	44
RN	2	23
SE	18	104
Total	136	947

5. SETORES

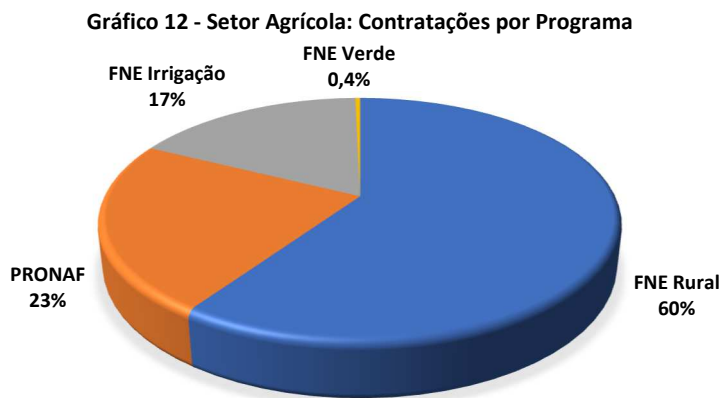
5.1. Setor Agrícola

Com a previsão de aplicar R\$3,6 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Agrícola somou R\$303,8 milhões no primeiro trimestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$86,0 milhões), Piauí (R\$66,6 milhões), Pernambuco (R\$45,8 milhões), Maranhão (R\$32,6 milhões), Paraíba (R\$18,6 milhões), Ceará (R\$15,6 milhões), Sergipe (R\$12,7 milhões), Minas Gerais (R\$8,8 milhões), Rio Grande do Norte (R\$8,4 milhões), Espírito Santo (R\$6,1 milhões) e Alagoas (R\$2,5 milhões).

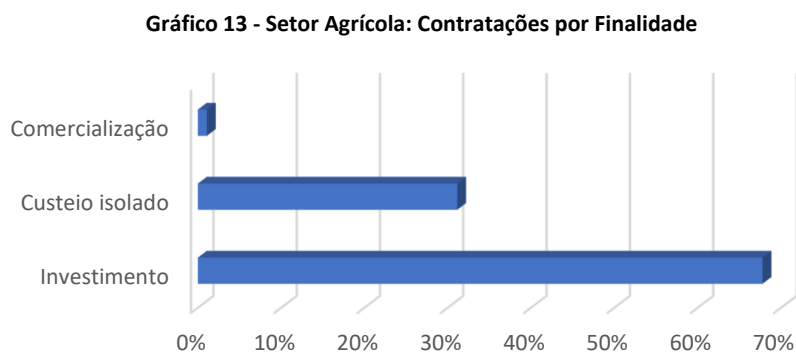
Gráfico 11 - Setor Agrícola: Valor Programado X Contratado por UF



As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas: FNE Rural (R\$181,0 milhões), PRONAF (R\$69,2 milhões), FNE Irrigação (R\$52,5 milhões) e FNE Verde (R\$1,1 milhão).

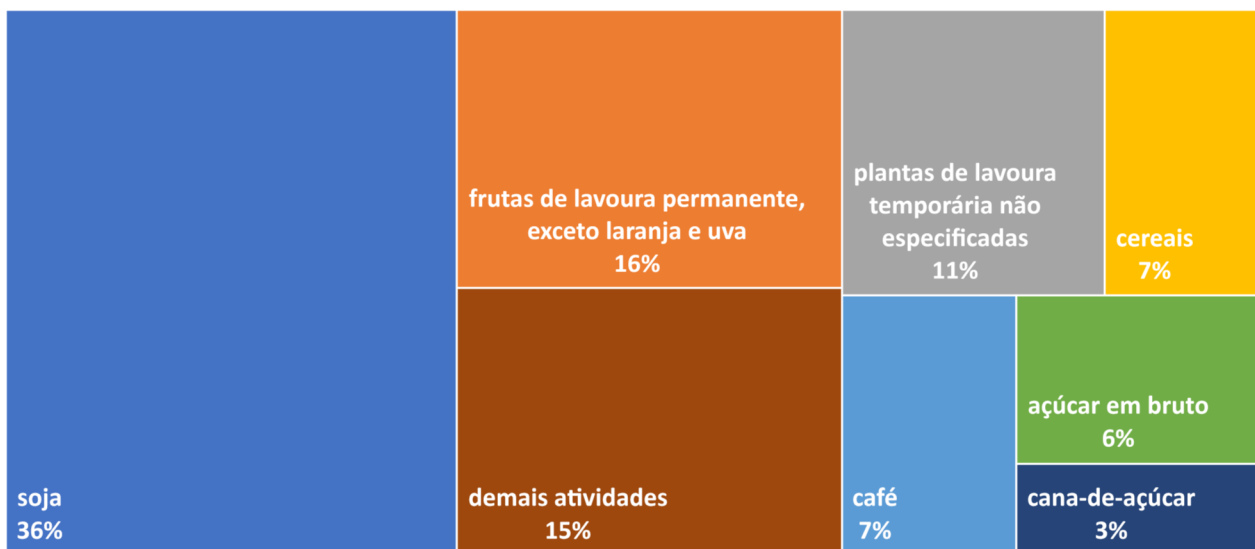


Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$205,9 milhões), Custeio isolado (R\$94,6 milhões) e Comercialização (R\$3,3 milhões).



As contratações do setor foram alocadas em 116 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$108,8 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$47,5 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas (R\$33,2 milhões), cereais (R\$20,4 milhões), café (R\$19,9 milhões), açúcar em bruto (R\$18,5 milhões), cana-de-açúcar (R\$10,1 milhões) e demais atividades (R\$45,4 milhões).

Gráfico 14 - Setor Agrícola: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

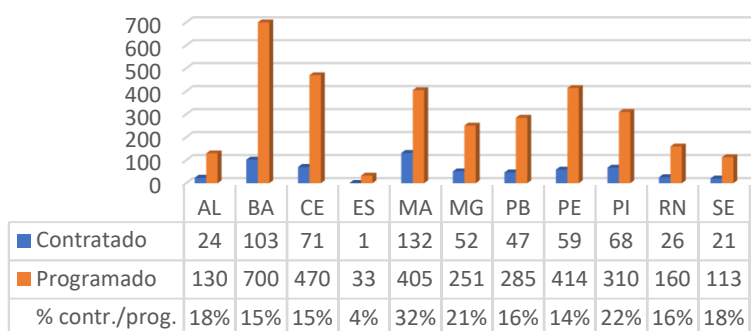


5.2. Setor da Pecuária

Com a previsão de aplicar R\$3,3 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Pecuária somou R\$601,7 milhões no primeiro trimestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Maranhão (R\$131,6 milhões), Bahia (R\$102,6 milhões), Ceará (R\$70,7 milhões), Piauí (R\$67,6 milhões), Pernambuco (R\$59,2 milhões), Minas Gerais (R\$51,5 milhões), Paraíba (R\$46,9 milhões), Rio Grande do Norte (R\$26,2 milhões), Alagoas (R\$23,7 milhões), Sergipe (R\$20,5 milhões) e Espírito Santo (R\$1,2 milhão).

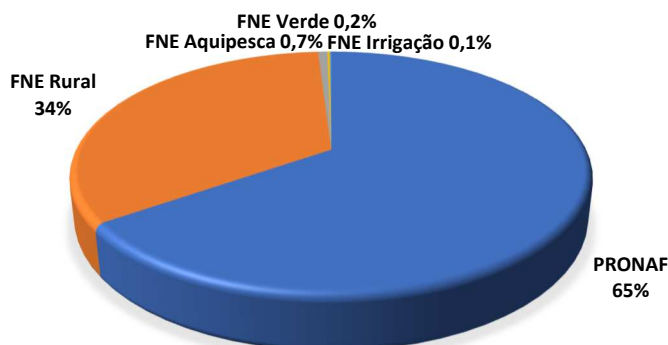
Gráfico 15 - Setor da Pecuária: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



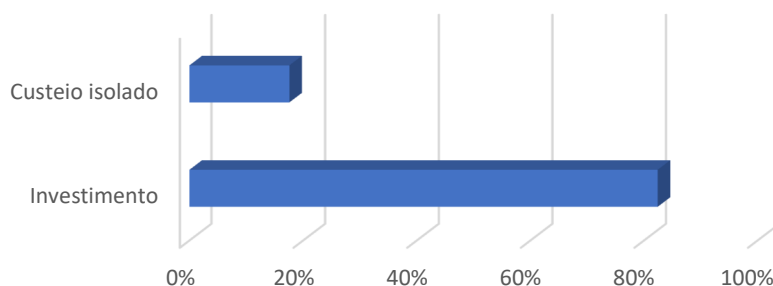
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas: PRONAF (R\$393,0 milhões), FNE Rural (R\$202,8 milhões), FNE Aquipesca (R\$4,2 milhões), FNE Verde (R\$1,0 milhão) e FNE Irrigação (R\$718 mil).

Gráfico 16 - Setor da Pecuária: Contratações por Programa



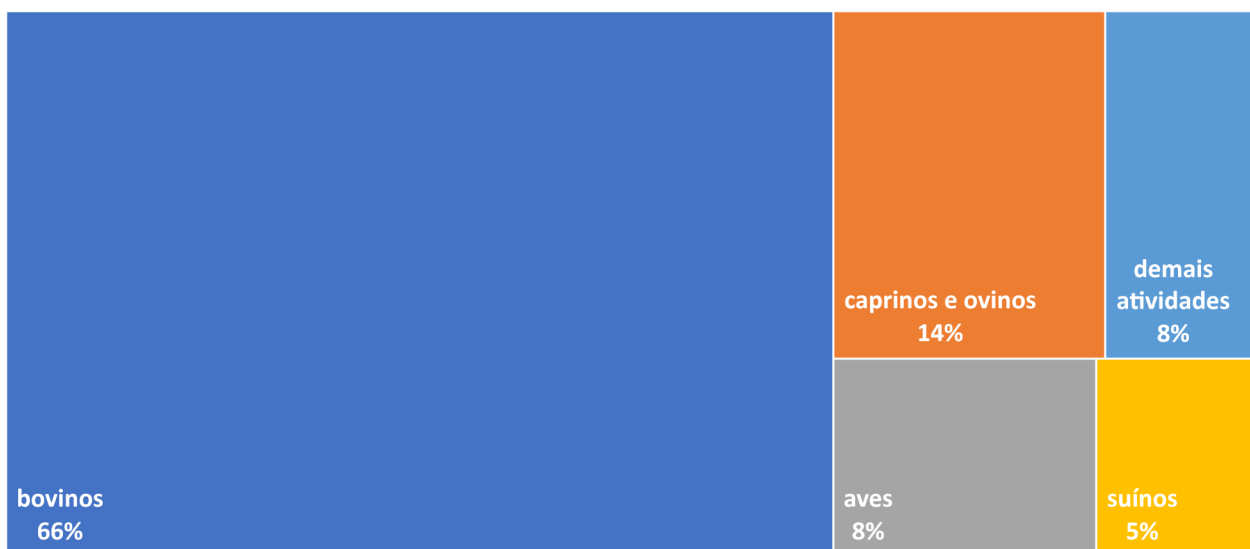
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$495,9 milhões) e Custeio isolado (R\$105,8 milhões).

Gráfico 17 - Setor da Pecuária: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 44 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$397,0 milhões), caprinos e ovinos (R\$83,3 milhões), aves (R\$45,7 milhões), suínos (R\$28,4 milhões) e demais atividades (R\$47,3 milhões).

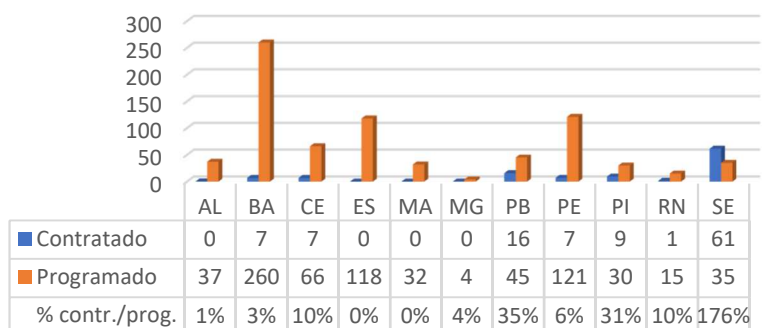
Gráfico 18 - Setor da Pecuária: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



5.3. Setor da Agroindústria

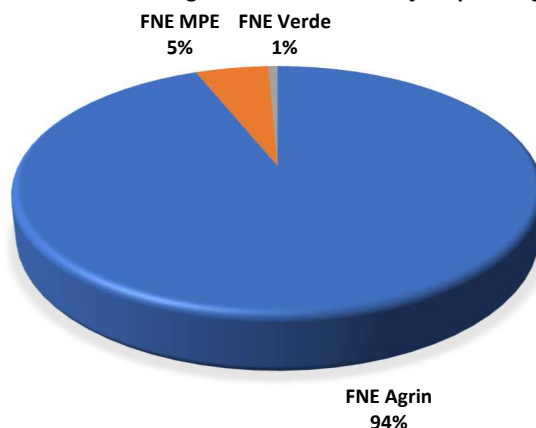
Com a previsão de aplicar R\$763,0 milhões em todo o exercício de 2019, o setor Agroindústria somou R\$109,3 milhões no primeiro trimestre e apresentou contratações em nove dos onze estados atendidos pelos Fundos: Sergipe (R\$61,5 milhões), Paraíba (R\$15,8 milhões), Piauí (R\$9,4 milhões), Pernambuco (R\$7,0 milhões), Ceará (R\$6,9 milhões), Bahia (R\$6,8 milhões), Rio Grande do Norte (R\$1,5 milhão), Alagoas (R\$337 mil) e Minas Gerais (R\$152 mil).

Gráfico 19 - Setor da Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



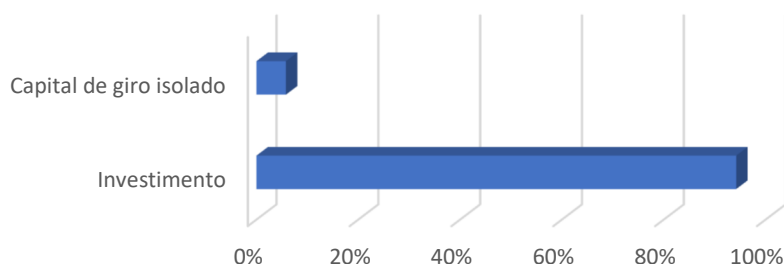
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas: FNE Agrin (R\$102,7 milhões), FNE MPE (R\$5,9 milhões) e FNE Verde (R\$745 mil).

Gráfico 20 - Setor da Agroindústria: Contratações por Programa



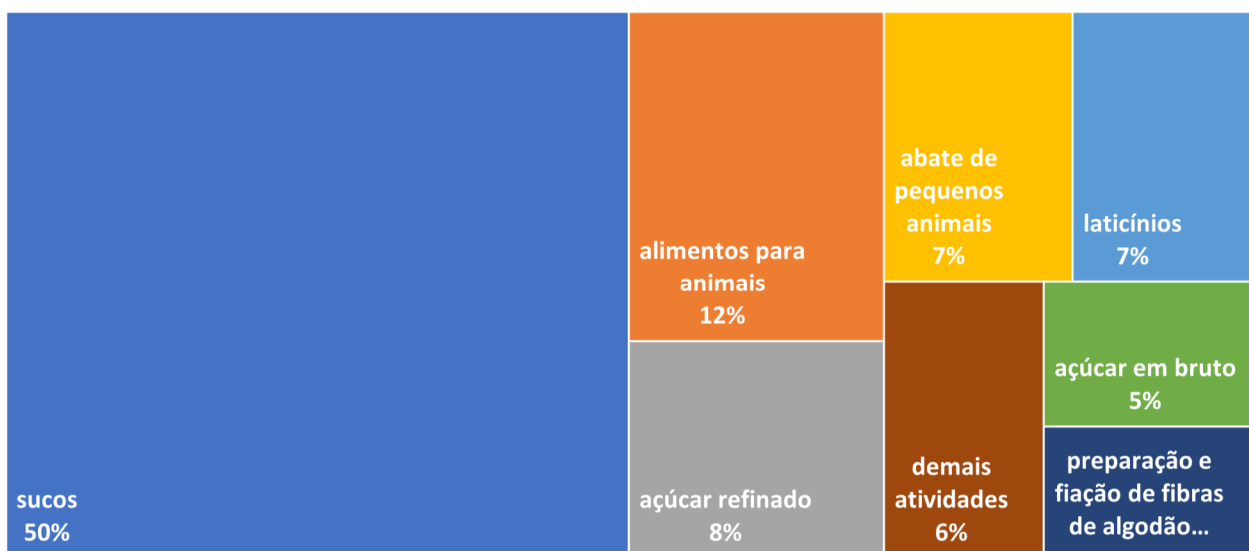
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$103,0 milhões) e Capital de giro isolado (R\$6,3 milhões).

Gráfico 21 - Setor da Agroindústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 21 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: sucos (R\$54,3 milhões), alimentos para animais (R\$13,5 milhões), açúcar refinado (R\$8,8 milhões), abate de pequenos animais (R\$8,1 milhões), laticínios (R\$8,1 milhões), açúcar em bruto (R\$5,0 milhões), preparação e fiação de fibras de algodão (R\$4,5 milhões) e demais atividades (R\$7,0 milhões).

Gráfico 22 - Setor da Agroindústria: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)

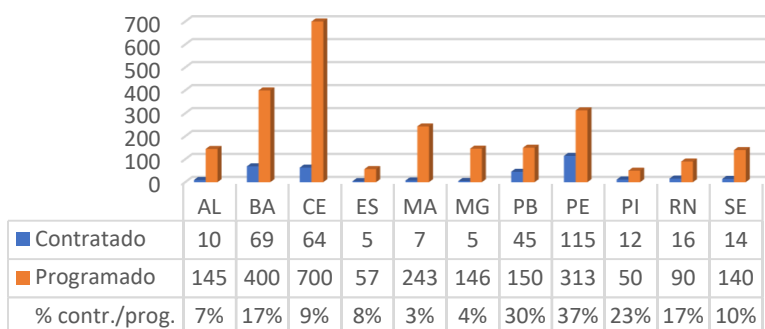


5.4. Setor da Indústria

Com a previsão de aplicar R\$2,4 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Indústria somou R\$360,5 milhões no primeiro trimestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Pernambuco (R\$114,5 milhões), Bahia (R\$68,9 milhões), Ceará (R\$63,5 milhões), Paraíba (R\$45,3 milhões), Rio Grande do Norte (R\$15,5 milhões), Sergipe (R\$14,2 milhões), Piauí (R\$11,6 milhões), Alagoas (R\$9,8 milhões), Maranhão (R\$7,3 milhões), Minas Gerais (R\$5,3 milhões) e Espírito Santo (R\$4,6 milhões).

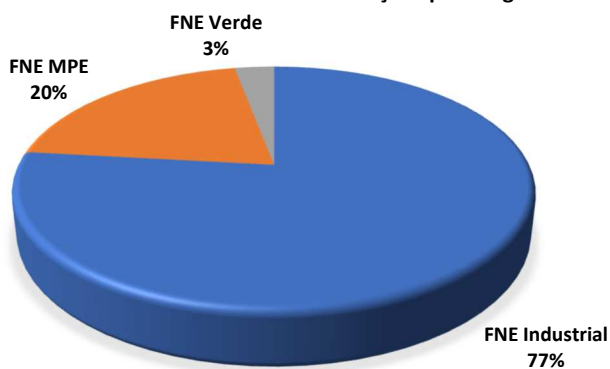
Gráfico 23 - Setor da Indústria: Valor Programado X Contratado por UF

Em R\$ milhão



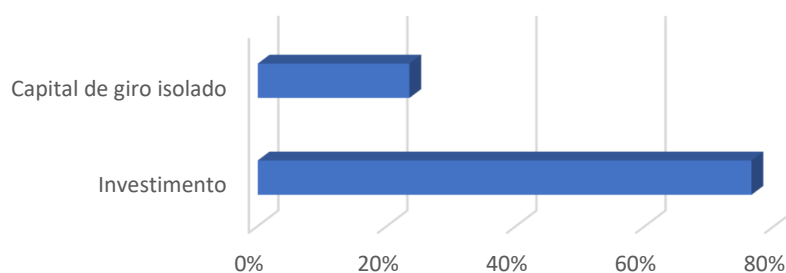
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas: FNE Industrial (R\$276,8 milhões), FNE MPE (R\$73,1 milhões) e FNE Verde (R\$10,6 milhões).

Gráfico 24 - Setor da Indústria: Contratações por Programa



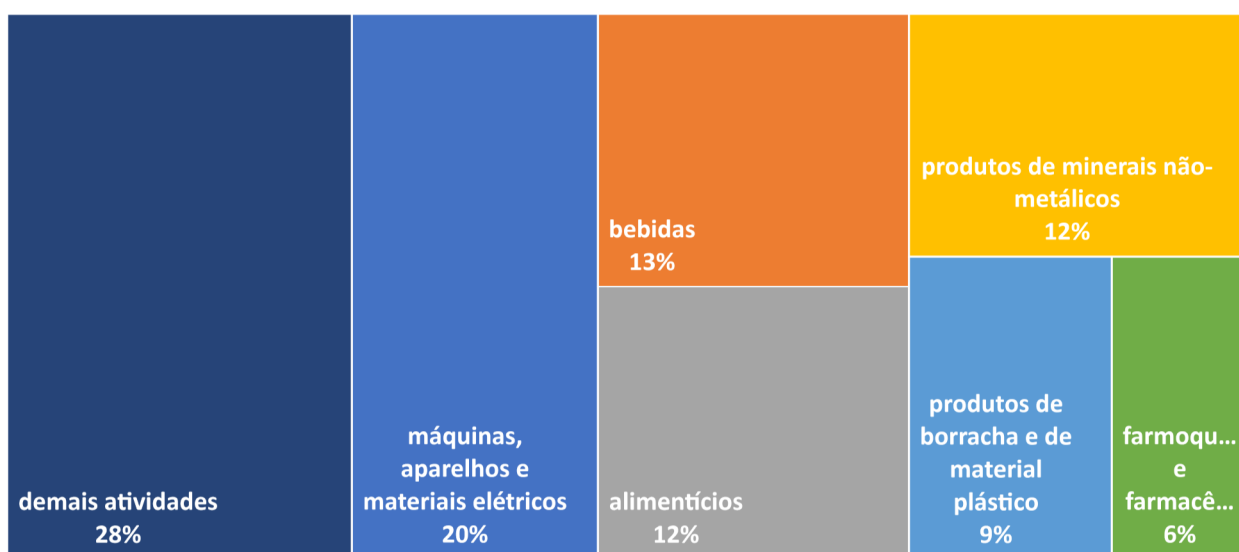
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$275,8 milhões) e Capital de giro isolado (R\$84,7 milhões).

Gráfico 25 - Setor da Indústria: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 54 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: máquinas, aparelhos e materiais elétricos (R\$71,3 milhões), bebidas (R\$45,1 milhões), alimentícios (R\$44,9 milhões), produtos de minerais não-metálicos (R\$44,2 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$32,6 milhões), farmoquímicos e farmacêuticos (R\$22,5 milhões) e demais atividades (R\$99,9 milhões).

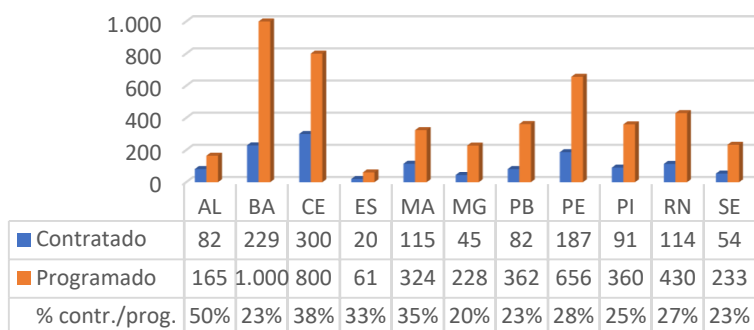
Gráfico 26 - Setor da Indústria: Contratações por Divisões de Atividade Econômica (CNAE)



5.5. Setor de Comércio e Serviços

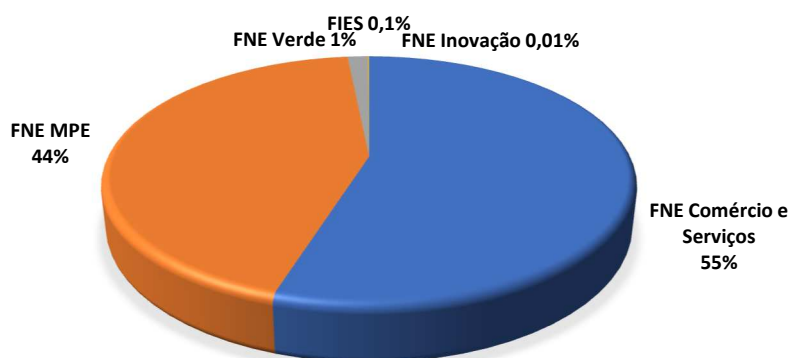
Com a previsão de aplicar R\$4,6 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Comércio e Serviços somou R\$1,3 bilhão no primeiro trimestre e apresentou contratações em todos os onze estados atendidos pelo Fundo: Ceará (R\$300,0 milhões), Bahia (R\$229,2 milhões), Pernambuco (R\$186,7 milhões), Maranhão (R\$115,0 milhões), Rio Grande do Norte (R\$114,1 milhões), Piauí (R\$90,7 milhões), Alagoas (R\$82,1 milhões), Paraíba (R\$82,0 milhões), Sergipe (R\$53,6 milhões), Minas Gerais (R\$44,9 milhões) e Espírito Santo (R\$20,4 milhões).

Gráfico 26 - Setor de Comércio e Serviços: Valor Programado X Contratado por UF
Em R\$ milhão



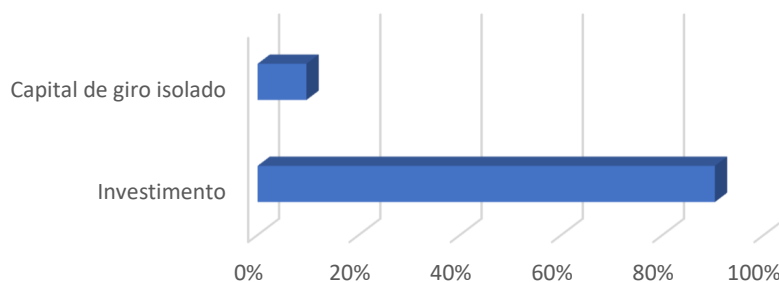
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas: FNE Comércio e Serviços (R\$723,9 milhões), FNE MPE (R\$573,9 milhões), FNE Verde (R\$19,7 milhões), FIES (R\$947 mil) e FNE Inovação (R\$184 mil).

Gráfico 37 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$1,2 bilhão) e Capital de giro isolado (R\$127,2 milhões).

Gráfico 28 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 230 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$82,8 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$77,3 milhões), combustíveis para veículos (R\$75,0 milhões), gestão imobiliária (R\$70,1 milhões), hipermercados e supermercados

(R\$60,1 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$51,1 milhões), peças e acessórios para veículos (R\$45,0 milhões), atacadista de produtos alimentícios (R\$40,0 milhões), lubrificantes (R\$36,3 milhões), alimentação e bebidas (R\$31,6 milhões), artigos do vestuário e acessórios (R\$30,3 milhões), atacadista de combustíveis, exceto gás natural e GLP (R\$28,4 milhões), serviços de diagnóstico (R\$26,8 milhões), produtos farmacêuticos (R\$22,6 milhões), varejista de produtos novos não especificados (R\$22,4 milhões), atendimento ambulatorial (R\$20,8 milhões), veículos automotores (R\$20,3 milhões), móveis, colchoaria e artigos de iluminação (R\$18,2 milhões) e demais atividades (R\$559,4 milhões).

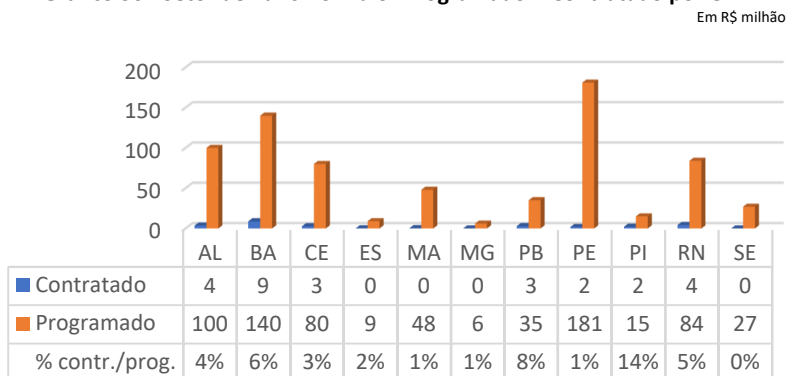
Gráfico 29 - Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



5.6. Setor de Turismo

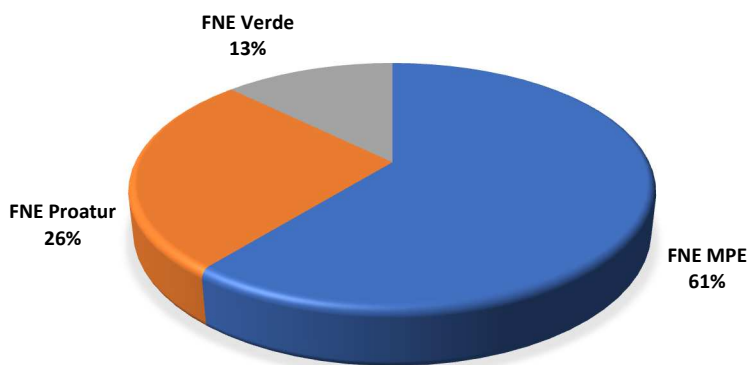
Com a previsão de aplicar R\$725,0 milhões em todo o exercício de 2019, o setor Turismo somou R\$26,6 milhões no primeiro trimestre e apresentou contratações em dez dos onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$8,9 milhões), Rio Grande do Norte (R\$4,3 milhões), Alagoas (R\$3,6 milhões), Paraíba (R\$2,9 milhões), Ceará (R\$2,7 milhões), Piauí (R\$2,1 milhões), Pernambuco (R\$1,8 milhão), Maranhão (R\$317 mil), Espírito Santo (R\$172 mil) e Minas Gerais (R\$36 mil).

Gráfico 30 - Setor de Turismo: Valor Programado X Contratado por UF



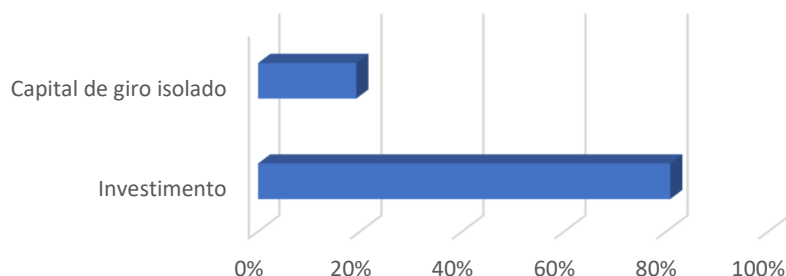
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas: FNE MPE (R\$16,2 milhões), FNE Proatur (R\$7,1 milhões) e FNE Verde (R\$3,4 milhões).

Gráfico 31 - Setor de Turismo: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$21,5 milhões) e Capital de giro isolado (R\$5,1 milhões).

Gráfico 32 - Setor de Turismo: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 9 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$13,2 milhões), alimentação e bebidas (R\$5,8 milhões), transporte rodoviário de passageiros (R\$3,0 milhões), locação de meios de transporte sem condutor (R\$1,9 milhão), tipos de alojamento não especificados (R\$1,6 milhão), operadores turísticos (R\$979 mil) e demais atividades (R\$205 mil).

Gráfico 33 - Setor de Turismo: Contratações por Grupos de Atividade Econômica (CNAE)

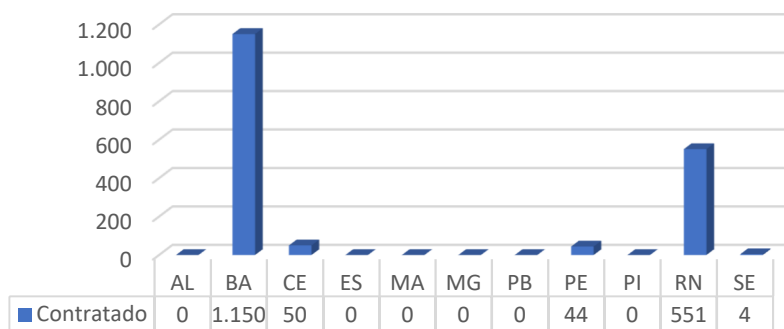


5.7. Setor de Infraestrutura

Com a previsão de aplicar R\$12,0 bilhões em todo o exercício de 2019, o setor Infraestrutura somou R\$1,8 bilhão no primeiro trimestre e apresentou contratações em cinco dos onze estados atendidos pelo Fundo: Bahia (R\$1,2 bilhão), Rio Grande do Norte (R\$551,2 milhões), Ceará (R\$50,0 milhões), Pernambuco (R\$44,2 milhões) e Sergipe (R\$4,0 milhões).

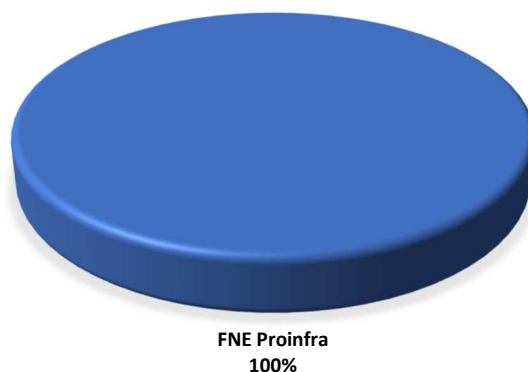
Gráfico 34 - Setor de Infraestrutura: Valor Contratado por UF

Em R\$ milhão



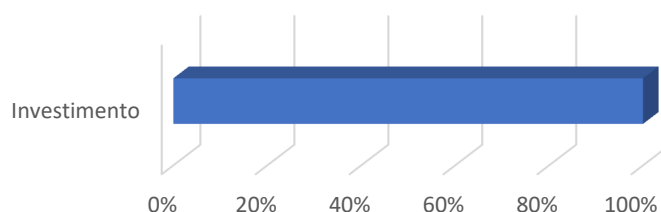
As aplicações no setor foram contratadas por meio de um programa: FNE Proinfra (R\$1,8 bilhão).

Gráfico 35 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição na finalidade Investimento (R\$1,8 bilhão).

Gráfico 36 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Finalidade



As contratações do setor foram alocadas em 3 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$1,6 bilhão), transmissão de energia elétrica (R\$146,1 milhões) e distribuição de energia elétrica (R\$4,0 milhões).

A programação FNE 2019 prevê que, dos recursos previstos para Infraestrutura (R\$12,0 bilhões), 20% sejam destinados especificamente a atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística. No primeiro trimestre, porém, não houve aplicação em tais atividades.

Gráfico 37 - Setor de Infraestrutura: Contratações por Classes de Atividade Econômica (CNAE)



6. RECOMENDAÇÕES

6.1. SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

O setor de Comércio e Serviços concentrou 48% das aplicações da programação padrão no primeiro trimestre de 2019. Essa concentração é superior à previsão anual de 30% para o setor, admitida margem adicional de 10%.

- Recomendamos ao BNB que aumente a proporção das aplicações nos demais setores de forma que, ao final do exercício, as contratações neste setor não excedam 40% das aplicações da programação padrão.

6.2. SETOR DE TURISMO

Com a previsão de aplicar R\$725,0 milhões em todo o exercício de 2019, o setor de Turismo contratou apenas 3,6%, somando R\$26,6 milhões, no primeiro trimestre.

- Recomendamos ao BNB que informe quais as dificuldades encontradas no setor e as medidas que foram e estão sendo tomadas para reverter a baixa aplicação.

6.3. SETOR DE INFRAESTRUTURA

100% das contratações no setor de Infraestrutura no primeiro trimestre foram destinados às atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. A programação FNE 2019 prevê que, dos recursos previstos para Infraestrutura (R\$12,0 bilhões), 20% sejam destinados especificamente a atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística. No primeiro trimestre, porém, não houve aplicação em tais atividades.

- Recomendamos ao BNB que esclareça qual estratégia está adotando a fim de diversificar as aplicações no setor e de cumprir a previsão para as atividades de saneamento básico (água e esgoto) e logística.

6.4. FIES

Com destinação de R\$300,0 milhões, o Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES aplicou 0,32% no primeiro trimestre. Das 136 operações, 58% foram concentradas no estado do Ceará.

- Recomendamos ao BNB que informe quais as dificuldades encontradas na operação, as medidas que foram e estão sendo tomadas para reverter a baixa aplicação e os esclarecimento quanto à concentração da aplicação no estado do Ceará.